

O Banquete offerecido ao Dr. Belizario Penna

No dia 16 de Junho, com a presença de quarenta medicos, realizou-se o banquete que a classe medica de Porto Alegre offereceu ao illustre scientista Dr. Belizario Penna.

Numa das salas do Hotel Lagache, em uma grande meza, em forma de U, artisticamente ornamentada, tomaram assento, nos logares de honra, o Dr. Belizario Penna, o qual se achava ladeado pelos Drs. Oswaldo Aranha, secretario do Interior; Sarmento Leite Director da Faculdade.

Ao lado do Dr. Oswaldo Aranha achava-se o Dr. Nicolau Vergueiro, Vice-presidente da Assmbléa dos Representantes e ao lado do Dr. Sarmento Leite achava-se o Dr. Guerra Blessmann, vice-presidente da Sociedade de Medicina.

Ao champagne levantou-se o Dr. Mario Totta que em nome do corpo medico proferiu a seguinte allocução:

A allocução do Dr. Mario Totta

Quando fui escolhido para dizer este brinde que devêra ser mais um fio d'ouro a se entrelaçar no halo da tua glorificação, eu estirei o pensamento até uma era que lá ficou distante.

Fixei no espirito a terra selvagem do meu paiz ao tempo em que uma véla portugueza, acossada por onda rebellada e desconcertante, a achou, como uma perola, á beira do oceano insubmisso.

Do littoral ao sertão, da extensa faixa onde o mar ulula até á cordilheira longinqua onde o jaguar responde ao bramido do mar; entre planicies e montes, valles floridos, selvas dantescas e pinaros alcantilados; entre regatos murmurosos e rios cachoeirantes; da Amazonia maravilhosa, que é o diadema sumptuoso da Patria, até este recanto que é uma guarita de sentinella a vigiar o thesouro sagrado que vae do sul ao norte, — por toda parte o homem e a féra irmanados na selvageria, na bruteteza e no instincto.

A véla que aproou á costa predestinada trazia o signal da cruz. Mas o homem e a féra não compreenderam o signo de Deus.

Annos depois, neste vasto scenario, a um empo deslumbrador e barbaro, uma voz harmoniosa se ergueu, em meio da ferocidade que de todos os cantos rugia, numa orchastração satanica e a voz começou docemente a difundir as claridades do a b e e as ternuras do Evangelho.

E da orla das praias ao dorso das montanhas, de taba em taba, de malôca em malôca, numa peregrinação eriçada de sacrificio e resplandecente de altruismo, depontou a obra portentosa da catechese, que era como uma escalada da terra aspera para o céo remansoso, e que devia entregar um dia á luz, e o entregou, o homem pouco antes embrutecido ainda.

Maior que todos, assomou na tarefa estoica o vulto de Anchieta, como o facho de uma cruzada redemptora, como uma folha errante da Biblia, fazendo fulgir no mais denso da matta hostil, lá onde nem o sol entrava, a orchidéa radiosa da fé. A sua boca era uma corola prodigiosa a espargir o pollen fecundo de uma nova floração magnifica.

Tocada pela varinha magica do evangelizador, a alma do Brasil transfigurou-se: fundou-se a primeira escola ao lado da primeira igreja; da terra orvalhada pelo sacrificio desabrochava ao sol a mais linda flor de belleza. E do alto dos montes as capellas e as cathedraes levantaram-se como taças transbordantes de amor, á gloria de Deus.

Outros annos passaram. O Brasil começou a povoar-se, recebeu, daqui e dali, as correntes invasoras, sentiu sobre os hombros herculeos o sopro da civilisação. Com o commercio, com a industria, com as artes, as naus, que aqui aportavam trouxeram tambem no seu bojo as sementes malsãs. E as sementes germinaram á maravilha.

Um brado estrugiu um dia: — „O Brasil é um grande hospital“. E ao grito aterrorizador logo as cruzadas se preparam para a grandiosa obra do saneamento da Patria. E como Anchieta tu assomas, maior que todos, a pregar o Evangelho da saude.

De recanto em recanto de cidade em cidade, do littoral ao sertão, numa peregrinação que é uma esteira mirifica de bondade e de abnegação num devotamento de apostolo, num entusiasmo de paladino, tu vens de norte a sul, com a magia da tua palavra, com a sabedoria da tua observação, com a flamma empolgante do teu amor, á Patria, ensinando a estiolar a herva damninha que alastra, ameaçadora e maldita.

E como ha trezentos e tantos annos a terra toda reflorirá — nós o cremos —

numa deslumbradora apothese de graça e de pujança.

Que tarefa pôde haver no mundo de mais fascinadora belleza?

Anchieta foi o christianisador; tu o eugenista. Um poliu as almas, espelhou-as para que nellas se pudesse reflectir toda a luz que vem do céo. O outro avigora o corpo, saneia-o, robustece-o para maior thesouro do seu paiz e gloria maior da sua raça.

Anchieta ajoelhou o Brasil, eurvando-o á benção redemptora da cruz; tu o soergues, apumando-o para o esplendor flamejante da vida.

Sois ambos iguaes. A linha harmoniosa da tua rota bemfeitora corre parallela ao itinerario do que pregou a fé, ensinando a primeira letra do alphabeto e a primeira oração a Jesus.

Apostolo da saude! Recebe nesta hora o culto de veneração que tu mereces dos teus irmãos do sul. Esta homenagem de vêra ser mais um fio d'ouro a se entrelaçar no halo da tua justa glorificação.

Pena que não foi. E' que os meus amigos escolheram mal a mão destinada a levantar esta taça.

Belisario Penna! A' alleluia do teu Evangelho.

Após os prolongados applausos que cobriram as ultimas palavras do Dr. Mario Totta, fallou o Dr. Belisario Penna.

O illustre homenageado, visivelmente emocionado, agradeceu a homenagem de que fora alvo, e sob a forma de palestra discorreu longamente sobre a campanha do saneamento do Brasil, narrando de forma singela e mui suggestiva varios episodios sobremodo reveladores da triste situação das nossas populações ruraes.

Terminada a narração dos factos salientados pelo homenageado, que de inicio teceu um hymno de saudade e veneração ao vulto de Oswaldo da Cruz, a quem classificou de o „Maior Brasileiro“, usou da palavra o Dr. Victor Russomano que proferiu a seguinte oração.

Fala o Dr. Victor Russomano

Ex.^{mo} Sr. Dr. Oswaldo Aranha.

A presença de V. Ex.^a, nesta homenagem que os medicos prestam, espontaneamente, ao illustre sabio brasileiro, Dr. Belisario Penna, é uma demonstração a mais do zelo que os poderes publicos vão dispen-

sando á intensificação da cruzada social do saneamento.

A vinda do Dr. Belisario Penna ao nosso Estado, afim de que essa cruzada social tenha maior garantia de resultados, vem reafirmar a necessidade, que ha, de se confiarem as missões dessa natureza a verdadeiros technicos.

Ahi está mesmo um dos segredos da civilização dos grandes povos.

O segredo da perfeição da legislação romana, escreve Prine, no „Esprit du gouvernement democratique“, foi a especialização do organismo legislativo, confiada successivamente aos Magistrados, ao Senado e ao Pretor.

E' que, antes de se confiar á competencia do legislador esta ou aquella medida social, deve ouvir-se o tecnico, o cientista, evitando a inversão das leis a que obedecem, rigorosamente, os phenomenos sociologicos.

Devemos ainda de ponderar que o poder dos factores economicos, no seculo actual, substituiu o dos reis e o da propria lei.

Impõe-se, fundamentalmente, a observação rigorosa do territorio do organismo social sobre o qual vae incidir a acção do governo.

Urge melhorar as condições sanitarias do paiz, resolver *in loco*, os problemas que variam, por motivo da extensão geographica do nosso Brasil.

E urge fazel-o, porque, estancadas as correntes immigratorias, os paizes de nova formação ficaram entregues, depois da guerra a si mesmos, obrigados á protecção da propria raça, pelo combate ás molestias e pela moderna organização da assistencia social.

Cada vida que se extingue, mesmo a dos nati-mortos, representa um desfalque na riqueza nacional, porque o homem, segundo o conceito moderno, é um utensilio de trabalho ou um capital capaz de producção; esse trabalho é o juro ou o premio do seu valor.

Si a protecção sanitaria tem, como vimos, uma importancia economica, por outro lado, tem ella o formoso aspecto moral que deve unir os governantes e os governados pelos laços sagrados da solidariedade humana.

Chegados que somos a este „cimo de luz“ da segura e crescente evolução do nosso Estado, de onde se descortinam os largos caminhos já percorridos e os a percorrer, tenho a ventura de erguer a minha

taça, relembrando o verso do florentino: *Andiam, che la via lunga ne sospinue* e beber pela prosperidade physica, moral e intellectual do povo rio-grandense e pela efficiencia do patriotico governo do Estado, representado pela pessoa de V. Ex.^a

Serenados os applausos arrancados pela palavra do Dr. Victor Russomanno, falou o Dr. Raul Moreira que pronunciou a seguinte saudação:

A saudação do Dr. Raul Moreira

Sr. Dr. Belizario Penna,

A vossa obra admiravel, atravez de publicidade invulgar, a vossa acção nobilitante de apostolo, no agir patriotico de sanear o Brasil, e mais as vossas palavras incisivas e leaes, hontem, na Sociedade de medecina, não permittem meu silencio, neste instante. Quem exclamou, um dia, que „não é pessimista quem ainda confia numa reacção benefica; quem se esforça por despertar os bons elementos latentes, para que reajam e expillam do organismo do Brasil as toxinas que o degradam“: quem, concentrado no estimulo de salvar a nossa população, lança gritos de alarma que são brados de justiça, quem assim o faz tambem ha de consentir na saudação de humilde pediatra. Ao envez do abraço de entusiasmo, quero dirigir-vos palavras que traduzam o sentir daquelles que pelem na mesma cruzada de salvar a infancia.

Quando, hontem, em magistral conferencia, pintastes com mão de mestre o quadro dantesco da nossa situação, em face da saude claudicante, a miseria, a ignorancia, a deficiencia dos amparos moraes e materiaes sobretúdo á criança, minguando pela pobreza de cultura dos dirigentes, pela cifra constante da mortalidade infantil, ahi mais uma vez me convenci residir todo o mal, entre nós, na parca educação sanitaria do povo.

Não se alluda á classe pobre, escrevi alhures, pois esta é victima de sua penuria: tudo lhe é difficil de ascensão, até mesmo de quem lhe aponte a imminencia do perigo.

Mas quantos individuos, prosperos de vida, dão mais attenção a exterioridades, do que ao evolver de seu filho, quer no que tange ao seu poder nutritivo, quer á educação a ministrar-lhe

O exemplo é bem frisante: a mortatidade infantil, em todos os tempos, tem sido grande, mórmente na primeira infancia,

nas mudanças de estações, quando rompe o verão e o inverno traz os primeiros frios.

E' preciso pois que, uma vez para sempre, saibamos discernir e analisar a realidade dos factos: a criança é o homem que ha de vir, é a vida dos paes em plena actividade, com suas variantes de energia, descambando, de continuo, nos signaes que lhe revelam a pouca presistencia.

Amparemol-a no presente, para contarmos com o individuo futuro, util á sociedade, á familia, á patria!

E' o encanto de hoje, é a esperanza de amanhã. Encaremol-a physica e psychicamente, pois que é debil, fraca, é pessoa moral, gozando de todos os direitos: o direito á vida, o direito ao respeito, o direito ás suas forças physicas e mentaes.

Assim sendo, eminente collega, não sei como dar graças a Deus pela vossa vinda ao nosso Rio Grande do Sul, vós que sois o maior exemplo, no Brasil, da medicina social. Sois o apostolo, não só pela acção exhaustiva e nunca desfallecida de ensinar o bem, pelos gritos da verdade que sempre vem á superficie, quando mostraes as necessidades urgentes e os passos titubeantes de nossos poderes em salvar o homem, mas apostolo tambem porque tendes soffrido pelas vossas idéas sadias, porque até, um dia, prenderam a vossa palavra evangelisadora.

Por tudo isso, Dr. Belizario Penna, merecis todo nosso carinho e nossa veneração pelo que convido aos collegas presentes, para, de pé, mais uma vez, saudarvos vultu, venerando!

Novos applausos surgem por parte da assistencia que, em seguida, ouve pela segunda vez o Dr. Belizario Penna, que como da primeira vez, narrou novos e impressionantes episodios de sua peregrinação e pede para salientar dois nomes. Um o de illustre obreiro da cruzada do saneamento, o do Dr. Samuel Uchôa actuando no Amazonas, e outro o da firma Daudt e representada nos nomes de João Daudt, João Daudt Filho e Felipe Daut de Oliveira, tres estre-mados rio-grandenses, os quaes embora afastados do sua terra natal, tem o seu coração ao serviço do Rio Grande.

Refere-se então a sua aproximação com a alludida firma e deixou gravado no espirito dos presentes o quanto deve o Rio Grande do Sul, áquelles que como rio-grandenses, possuem no Rio de Janeiro, grande prestigio no seio de sua colonia.